



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise cinética e cinemática do movimento de side-cutting em jogadores de futebol
<b>Autor</b>	OTAVIO SOARES EMILIAVACCA
<b>Orientador</b>	JEFFERSON FAGUNDES LOSS

A mudança de direção, um dos movimentos mais comuns nos esportes coletivos, é caracterizada pela súbita mudança do sentido de deslocamento do indivíduo. O side-cutting é uma das formas de mudança de direção, sendo caracterizado por ocorrer na direção inversa do pé de apoio. Em esportes, como o futebol, com grama sintética, praticado com calçados com travas, ao fixar o pé no chão e rotacionar o restante do corpo, a mudança de direção pode ser responsável por lesões de não-contato, como o rompimento do ligamento cruzado anterior (LCA). Porém, este movimento não é bem descrito na literatura. Objetivo: analisar o comportamento de variáveis cinéticas (força de reação com o solo) e cinemáticas (velocidade de deslocamento, velocidade angular, amplitude angular, local do eixo de rotação) durante a mudança de direção através do movimento de side-cutting em jogadores de futebol. Metodologia: 1 participante percorreu um trajeto pré-determinado fazendo curvas de 45, 90, 135 e 180 graus ao atingir uma marca específica no solo, enquanto com uma plataforma de força foram mensuradas as forças de reação com o solo e com câmeras de infravermelho e marcadores reflexivos posicionados no membro inferior foram obtidos os dados cinemáticos. Resultados: os resultados sugerem que o movimento de mudança de direção inicia na passada anterior ao local indicado para ocorrer a troca de direção. Além disso, a força de reação com o solo diminui quando aumentamos o ângulo da mudança de direção. Conclusão: o movimento de side-cutting, simulado no laboratório, parece ser influenciado pelo planejamento antecipado da ação a ser executada. Como há um local, e uma amplitude angular específica a ser realizada, o movimento acaba sendo dividido em duas passadas. Talvez, em situações reais do esporte, onde a mudança de direção não seja necessariamente planejada, o comportamento das variáveis possa ser diferente.